

Distrito: Coimbra, Leiria **Concelho:** Figueira da Foz

PROF: Centro Litoral, Funcionalidades – Pt;Re;Cs

Superfície: 872 ha **Arborizada:** 723 ha

Principais espécies: Pb **Rede viária:** 6 km

Património edificado: 2 CGF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: 1881

1.º Plano de Ordenamento: n.d.

SNAC: -

PGF: em fase de elaboração

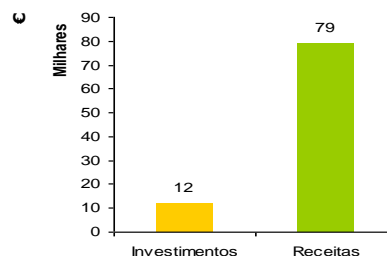
Investimento: € 11 954 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)

€ 1 /ha/ano

Receita: € 78 862 – material lenhoso
(2000 a 2011)

€ 8/ha/ano

Custo de estrutura: € 24/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Dunas da Leirosa (MNDL) com 872 hectares, está arborizada numa superfície de 723 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-bravo (que ocupa 77% da área da Mata), sendo a restante área ocupada com folhosas diversas, sobretudo acácias.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 11 954 em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 40 hectares. Quanto às receitas obtidas com a comercialização de material lenhoso, o seu valor (para o período de 2000 a 2011) foi de € 78 862.

Exercem a sua atividade profissional na MNDL cinco funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 24/ha/ano.

A MNDL insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-região homogénea "Gândaras Sul", sendo a 1.ª função a "proteção", o "receio e a estética da paisagem" a 2.ª função e a 3.ª função a "conservação".

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de madeira de qualidade, a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNDL, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

Apontamento histórico

A MNDL, propriedade do Estado, é originária de sementeiras efetuadas a sul do Mondego, tal como a Mata Nacional da Costa de Lavos, que é confinante pelo norte. Estas dunas, cuja arborização foi iniciada em 1881, eram na sua quase totalidade constituídas por baldios da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que foram cedidas à Administração Geral das Matas do Reino a 20 de Novembro de 1874.

Desde então e até à data, a Mata fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF-C).

Para a instalação de um estabelecimento industrial papeleiro foram alienados, no ano de 1982, 150 hectares desta Mata.

A ETAR que serve a cidade da Figueira da Foz está construída em terrenos pertencentes à MNDL, tendo para tal sido alienados 2 hectares, no ano de 2002.

Património arquitetónico

Na MNDL existem duas casas de guarda-florestal (denominadas de Charneca e de Leirosa). A rede viária tem uma extensão de 6 km.

Factos singulares

- Esta Mata é parte integrante de uma larga faixa contínua de terrenos dunares arborizados que se estendem desde a Nazaré até à foz do Mondego, quase todos na posse e gestão do Estado.
- A MNDL desempenha um relevante papel de enquadramento de unidades industriais de grande dimensão.